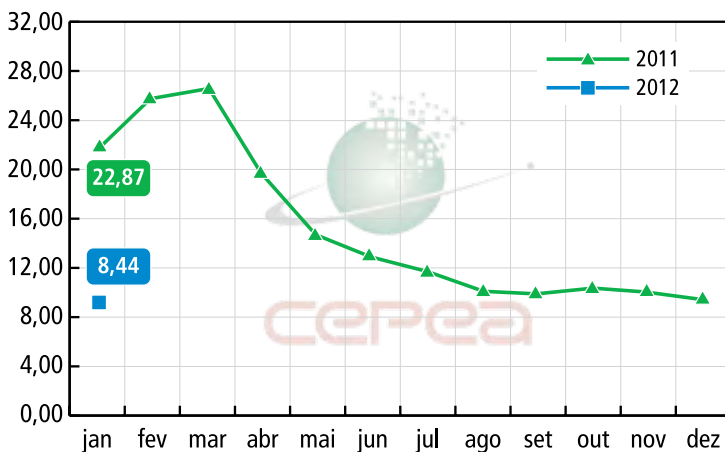




## EUA limita entrada de suco no país por restrição ao carbendazim

### EUA avalia nível de resíduo no suco

Em janeiro, o início de uma série de limitações à entrada do suco de laranja nos Estados Unidos prendeu a atenção do setor. Isso ocorreu porque uma engarrafadora norte-americana encontrou *carbendazim* em amostras do suco brasileiro. Esse princípio ativo é utilizado em citros como fungicida para controle da pinta-preta. Seu uso, segundo a CitrusBR, é atualmente liberado no Brasil, Canadá, Japão e Europa, mas não nos Estados Unidos. Assim, a Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês) passou a realizar análises e a suspender a entrada do suco que ultrapassar o nível de 10 partes por bilhão (ppb) do fungicida, bem abaixo do nível de 1.000 ppb permitido pelo *Codex Alimentarius* e de 200 ppb aceito na Europa. Até o dia 2 de fevereiro, 86 amostras haviam sido avaliadas pelo FDA. Destas, 20 apresentaram nível de *carbendazim* acima do permitido, sendo 11 do Brasil. O setor industrial tem repensado seu planejamento para o final da safra 2011/12, diminuindo o ritmo da moagem. Assim, novas compras da fruta chegaram a ser interrompidas entre o final de janeiro e o início de fevereiro. Com o objetivo de normalizar essa situação, a CitrusBR trabalha junto a órgãos norte-americanos para que o suco de laranja brasileiro volte a ser exportado regularmente para os EUA.



### Alta nas exportações de suco na temporada

No segundo semestre de 2011, os embarques do suco brasileiro apresentaram bom desempenho em termos de receita, segundo a Secex. Entre julho e dezembro de 2011, o recebido pelas vendas à União Europeia totalizou US\$ 821,7 milhões, valor 13% superior ao do mesmo período de 2010. Para os EUA, as 124 mil toneladas exportadas (em equivalente suco concentrado) renderam US\$ 260,5 milhões, aumento de 114% em faturamento sobre o segundo semestre de 2010. Havia especulações de que o salto das vendas do Brasil para os Estados Unidos teria motivado o governo local a limitar a entrada do produto, porém, não se pode afirmar que o controle do suco com *carbendazim* se trata de uma barreira técnica.

### Receio quanto à disponibilidade de suco impulsiona cotações externas

O clima frio na Flórida também foi foco da atenção de agentes do setor no início do ano. Na madrugada do dia 4 de janeiro, geadas atingiram o estado, especialmente na região norte. Porém, as mínimas, que variaram de -3,8°C a 1°C, não permaneceram por muito tempo, de modo que os danos podem ter sido pequenos. Em fevereiro, o principal receio é que o frio prejudique a safra 2011/12 da Flórida, bem como as floradas, que deverão abrir a partir de meados do mês, segundo o pesquisador Gene Albrigo, da Universidade da Flórida. A temporada atual começou a ser colhida em outubro e foi estimada em janeiro pelo USDA em 147 milhões de caixas de 40,8 kg, volume 5% acima do colhido na safra anterior, mas essa previsão ainda não considerou possíveis impactos do frio. Diante do receio quanto à oferta nos EUA, as cotações na Bolsa de Nova York reagiram fortemente



### Oferta elevada pressiona cotação da pêra

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pêra na roça - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore

Fonte: Cepea

SEÇÃO ELETRÔNICA CITROS  
Cadastre-se e receba preços semanais de citros.  
[www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/comunidade](http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/comunidade)